

## galeria nara roesler isaac julien

### **O videoartista britânico Isaac Julien exhibe Playtime, uma crítica contundente ao capital em relação ao mundo da arte e ao indivíduo**

A Galeria Nara Roesler tem o prazer de apresentar *Playtime*, a segunda exposição individual de Isaac Julien na galeria, com abertura em 09 de outubro. Um dos artistas mais conceituados de nosso tempo e ganhador de inúmeros prêmios de destaque – incluindo o Prêmio Turner (2001), o Prêmio MIT McDermott (2001), a Bolsa Rockefeller de Humanidades (1995) e o Prêmio da Semana da Crítica do Festival de Cannes (1991) –, o britânico apresentará seu novo e mais ambicioso projeto: *Playtime* (2013).

A narrativa faz uma crítica contundente ao capital por meio de suas relações com o mundo da arte e os indivíduos. Construída em três partes, se passa em lugares icônicos da crise econômica que assolou o mundo em 2008: Londres, onde o sistema bancário entrou em colapso; Reykjavik, capital da Islândia, país que teve sua economia arrasada em duas semanas graças a uma sucessão de erros estratégicos na condução dos efeitos da crise em seus três bancos; e Dubai, centro financeiro do Oriente Médio.

Representando diferentes aspectos da questão levantada por

#### abertura

09.10.2014 19h > 22h

#### exposição

10.10 > 15.11.2014  
seg > sex 10h > 19h  
sáb 11h > 15h

#### galeria nara roesler são paulo

avenida europa 655  
jardim europa 01449-001  
são paulo sp brasil  
t 55 (11) 3063 2344  
www.nararoesler.com.br  
info@nararoesler.com.br

#### assessoria de imprensa

agência guanabara  
t 55 (11) 3062 6399  
diego sierra  
diego@agenciaguanabara.com.br  
laila abou  
laila@agenciaguanabara.com.br

Julien, seis personagens são construídos arquetipicamente: o Artista, o Investidor, o Leiloeiro, a Copeira, o Negociante de Arte e a Repórter. *Playtime* explora a forma particular como cada um desses personagens é afetado pelo capital e pela crise econômica mundial.

Numa organização global em que as relações se dão cada vez mais por meio de negócios e de transações econômicas, qual o papel do ser humano? Em sua narrativa, *Playtime* se apropria de locações de luxo que beiram a esterilidade por seu artificialismo harmônico e calculado. Nelas, as pessoas parecem nunca estar propriamente à vontade senão quando representando um papel no jogo financeiro.

Além dos cenários, figurinos e todos aspectos técnicos revelarem apuro na realização, o cast de atores conta com nomes de primeira linha, inclusive do cinema, a exemplo de outras produções de Julien, como *Ten Thousand Waves* (2010). Encabeçado por James Franco, o elenco traz ainda Maggie Cheung, Mercedes Cabral, Colin Salmon e Ingvar Eggert Sigurðsson, com Simon de Pury.

Depois de passar por diversas cidades ao redor do mundo, como Londres, Nova York e Sidney, é a vez de São Paulo receber Isaac Julien e seu refinado *Playtime*.

### sobre o artista

Isaac Julien é um artista e cineasta britânico, cujo trabalho incorpora diferentes disciplinas artísticas, partindo ou utilizando-se de cinema, dança, fotografia, música, teatro, pintura e escultura, combinadas para criar uma linguagem poético-visual única em suas instalações audiovisuais.

Seu filme *Young soul rebels* (1991) ganhou o prêmio Semaine de la Critique no Festival de Cannes.

Julien foi indicado ao Prêmio Turner em 2001 por seus filmes *The long road to Mazatlán* (1999) e *Vagabondia* (2000). Sua aclamada instalação de cinco telas, *Western Union: small boats* (2007), foi exibida no Metro Pictures, Nova York, EUA; Galería



**midnight sun (playtime)**, 2013  
fotografia em papel endura ultra  
160 x 240 cm



**after october (playtime)**, 2013  
fotografia em papel endura ultra  
120 x 180 cm



**emerald city/capital (playtime)**, 2013  
fotografia em papel endura ultra  
160 x 240 cm

Helga de Alvear, Madri, Espanha; Centre for Contemporary Arts, Varsóvia, Polônia; assim como integra a coleção do Brandhorst Museum, em Munique, Alemanha. Em 2008, Julien colaborou com Tilda Swinton no filme biográfico sobre Derek Jarman, simplesmente intitulado *Derek*, que entrou no mesmo ano no Sundance Film Festival. Sua obra *Ten thousand waves* (2010) percorreu o mundo, exibida em mais de 15 países, incluindo cidades como Xangai, Sydney, Madri, Helsinque, São Paulo, Gwangju, Gotemburgo, Moscou, Nova York, Miami e Londres.

Julien é representado em coleções públicas e privadas ao redor do mundo, incluindo: MoMA, Nova York, EUA; Tate, Londres, Inglaterra; Coleção de Arte do Governo do Reino Unido, Londres, Inglaterra; Centre Pompidou, Paris, França; Guggenheim Museum, Nova York, EUA; Hirshhorn Museum, Washington, EUA; e Museum Brandhorst, Munique, Alemanha.